

20 JUL 1990

PIB vai cair 3% este ano, prevê Fonseca

ESTADO DE SÃO PAULO

Resultado contraria previsão anterior e será a terceira recessão em dez anos

ELENO MENDONÇA

O secretário nacional de Planejamento, Marcos Giannetti da Fonseca, previu ontem que o Produto Interno Bruto (PIB) deste ano vai diminuir 3%. Ele disse que esse ainda não é um número oficial e o governo trabalha para melhorá-lo, mas as contas preliminares apontam para esse resultado. Em abril, em entrevista ao **Estado**, a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, considerou possível retomar o nível de atividade no País e conseguir um pequeno crescimento do PIB.

A economia brasileira enfrentou duas recessões em sua história: em 1981 (-4,4%) e 1983 (-3,5%). Nesses anos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a renda per capita

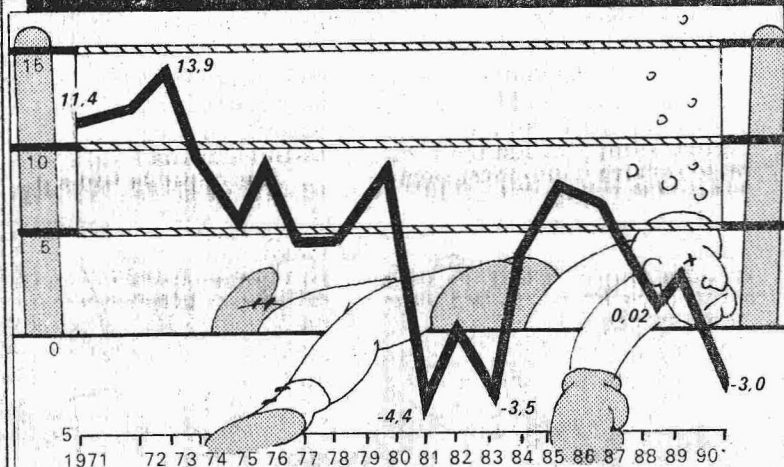
do brasileiro caiu em média dois pontos percentuais além do resultado negativo do PIB. Assim, a renda real por habitante em 1990 deverá sofrer desvalorização em torno de 5%. Segundo Fonseca, o PIB deste ano, em valores absolutos, se fixará ao redor de US\$ 420 bilhões e para o próximo ano o governo espera reverter a situação com um PIB positivo de 1%.

NÚMEROS CONTESTADOS

Fonseca abriu ontem em São Paulo o seminário Déficit Público 1990/1991, o Ajuste Fiscal, promovido pela Bolsa Mercantil & de Futuros. Ele disse que o orçamento para o próximo ano será encaminhado ao Congresso até agosto e as contas públicas deste ano terão superávit de 1,22%, número contestado pelo economista Joaquim Elói Cirne de Toledo (ver página 4). "No próximo ano esse resultado poderá ser ainda melhor", previu Fonseca, confiante nos efeitos do novo Imposto de Renda sobre o setor agrícola e grandes fortunas.

A terceira recessão

Variações anuais do PIB - em %



(*) Previsão